



PROPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação



- Proficiência | 2025 – 2 -

ESPAÑHOL

GABARITO COMENTADO

Espanhol 2025.2

TEXTO I – Telemedicina en Chile

01.Resposta correta: (A) O planejamento metodológico que define a estrutura e o procedimento da investigação. *Comentário:* “Diseño” no contexto de pesquisa refere-se ao planejamento geral do estudo, especialmente porque foi descrito como “diseño cualitativo de corte hermenéutico”.

02.Resposta correta: (C) A dispersão territorial torna necessária a consulta remota. *Comentário:* O texto menciona explicitamente a alta dispersão geográfica e ruralidade como motivação para o uso da telemedicina.

03. Resposta correta: (C) Aproximação. *Comentário:* No contexto, a telemedicina aproxima o atendimento do médico especialista das comunidades remotas.

04. Resposta correta: (D) Uma hipótese sobre o passado. *Comentário:* O uso de “habría facilitado” no espanhol indica uma possibilidade ou suposição sobre o passado, sem afirmar com certeza.

05.Resposta correta: (B) Desigualdade na distribuição do trabalho. *Comentário:* “Asimetrías” refere-se a diferenças desiguais, ou seja, cargas de trabalho mal distribuídas.

TEXTO II – Infografía sobre el agotamiento laboral

06.Resposta correta: (B) Suas opiniões e ações são ignoradas pelos outros. *Comentário:* “Te pasan por alto” é uma expressão idiomática que significa não te levam em conta, te

ignoram.

07. Resposta correta: (C) Aconselhar uma prática saudável ao trabalhador. *Comentário:* O uso do imperativo (“Desconéctate...”) visa orientar o trabalhador a manter equilíbrio emocional e físico.

08. Resposta correta: (A) Dor de cabeça, ansiedade e irritação constante. *Comentário:* Esses sintomas aparecem diretamente na infografia como efeitos do esgotamento.

09. Resposta correta: (D) Frequentemente. *Comentário:* “A menudo” é um advérbio de frequência, equivalente a “frequentemente” ou “com frequência”.

10. Resposta correta: (D) Indicar uma oposição ou contraste. *Comentário:* “Pero” introduz uma **oposição** à ideia anterior, típica da sua função conjuncional.

TEXTO III – Artistas indígenas contemporâneos

11. Resposta correta: (C) A crítica decolonial propõe desestabilizar os paradigmas estéticos eurocentrados... *Comentário:* Essa é a tese central do texto: mostrar que a marginalização da arte indígena está atrelada a estruturas coloniais e epistêmicas de poder.

12. Resposta correta: (A) Introduzir um aprofundamento do tema anterior... *Comentário:* “Ahora bien” é um conectivo que introduz uma transição para aprofundar ou especificar o que foi dito antes.

13. Resposta correta: (B) A representação idealizada e atrasada dos indígenas como “bons selvagens”. *Comentário:* O texto fala que o romantismo representava os indígenas como parte de um passado primitivo, atrasado.

14. Resposta correta: (A) “Huella” indica o traço forçado, porém resistente... *Comentário:* A autora usa esses termos de forma crítica e irônica, para mostrar a presença invisibilizada e compulsória dos indígenas nas artes coloniais.

15. Resposta correta: (D) Olhares críticos sobre as estruturas coloniais de poder no campo da arte. *Comentário:* “Miradas decoloniales” no título remete a uma visão crítica sobre a colonialidade e o eurocentrismo no circuito artístico.

16. Modelo de Resposta

A metáfora das “plantas e flores que conseguem crescer entre as rachaduras do asfalto” é utilizada pela autora para representar a resistência e sobrevivência das culturas indígenas diante das opressões históricas impostas pelo colonialismo, pela modernidade e pelo capitalismo. Mesmo em contextos adversos, essas culturas continuam vivas, mantidas pelas comunidades que as preservam, muitas vezes fora do alcance das instituições dominantes.

Na estrutura argumentativa do texto, essa metáfora cumpre a função de reforçar a ideia de vitalidade e permanência dos saberes indígenas, mesmo quando marginalizados. Ela sugere que, assim como plantas que brotam em ambientes hostis, as tradições indígenas resistem e florescem nos espaços de fissura do sistema colonial e eurocêntrico. Isso reforça o ponto de vista da autora de que essas expressões não desapareceram — ao contrário, continuam potentes, mesmo que invisibilizadas.

17. Modelo de Resposta

a) A escolha de palavras como “subalternización”, “colonialidad”, “eurocentrado” e “ecocida” revela que a autora adota uma postura crítica e politicamente engajada, alinhada à perspectiva decolonial. Esse vocabulário não é neutro: ele denuncia as estruturas históricas de dominação simbólica e epistêmica que marginalizaram os povos indígenas e suas expressões culturais.

Esses termos contribuem para sua argumentação ao mostrar que o campo artístico foi (e ainda é) estruturado por hierarquias de poder, baseadas em critérios eurocêntricos, coloniais e destrutivos. Com esse vocabulário carregado de crítica, a autora sustenta a necessidade de desestabilizar os paradigmas estéticos hegemônicos e valorizar saberes e práticas excluídas historicamente.

b) O candidato somente precisa discorrer sobre dois vocábulos.

❖ Subalternización

É o processo histórico pelo qual certos povos, como os indígenas, foram colocados em posições de inferioridade em relação aos padrões europeus, especialmente no campo cultural, estético e simbólico. No texto, a autora mostra que os povos indígenas foram subalternizados não apenas social e economicamente, mas também por meio da exclusão e desvalorização de suas práticas artísticas e visões de mundo, tidas como inferiores ou folclóricas.

❖ Colonialidad

Refere-se à continuação das estruturas de dominação do colonialismo mesmo após o fim formal da colonização. A autora usa o termo para mostrar que as hierarquias raciais, epistêmicas e estéticas impostas no período colonial ainda operam hoje no campo da arte, controlando quem tem o poder de definir o que é arte, o que é belo e o que tem valor cultural.

❖ Eurocentrado

Esse termo descreve uma visão de mundo centrada na Europa, que impõe seus próprios critérios como universais. No campo artístico, significa que a estética moderna ocidental é

tratada como padrão dominante, desconsiderando ou desvalorizando formas de expressão de outros povos, como os indígenas. A autora critica esse viés como uma forma de apagamento e exclusão cultural.

❖ Ecocida

Utilizado para qualificar o capitalismo como um sistema que destrói o meio ambiente e os modos de vida indígenas ligados à terra e à natureza. O termo “ecocida” une “ecologia” com “homicida”, sugerindo uma ação sistemática de morte contra o equilíbrio ambiental e contra as tradições que o preservam. A autora associa essa destruição à marginalização dos saberes ancestrais.